ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1938 N.º 5605

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS cotações do ouro, que a Imprensa publica, referem-se a «ouro fino». Quando uma pessoa pretende transaccionar qualquer objecto ou pedaço de ouro nas ourivesarias ou casas desse negocio, fica muito espantada por atribuirem ao ouro oferecido um valor que não se ajusta ao da cotação.

Ora isto sucede porque o ouro oferecido é o chamado «ouro de lei», e ainda «ouro menos de lei» e não «ouro fino».

O Gremio dos Ourives, razoavelmente, chama para este facto a atenção da Imprensa, e diz que esta confusão do publico vendedor atinge a reputação dos ourives, que são por aquele facto dados como especuladores. E sugere que se publique a cotação do ouro vulgar, o que, de resto, a ser possivel, só poderia fazer-se desde que o Gremio informasse das cotações.

O preferivel, porém, em qualquer caso, é o proprio comprador informar e esclarecer o seu cliente, como lhe faz quando vende — que é sempre ouro quasi fino.

* * *

AS cidades antigas são poços de surpresas. Quando se supunha que Roma já de si propria tinha descoberto tudo, eis que, depois de uma séria parte de escavações, se encontra agora um templo da Roma antiga, situado entre o Capitolio e a actual Praça de Veneza. E' um edificio vastissimo, do qual estão de pé três colunas e sete porticos, e que deve remontar a três seculos antes de Cristo. Supõe-se que se trata do templo de Belona, deusa da guerra, e que nele se reuniam o Senado e os grandes generais.

O turismo do Estado, ligado aos serviços cientificos da Arqueologia romana, já está a tratos com o novo motivo de atracção da capital do Imperio.

* * *

A ASSOCIAÇÃO de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, e que conta 65 anos, publicou o seu relatorio. As receitas atingiram 1.204 contos e as despesas 1.074. Conta 7.904 socios e os seus diversos fundos sociais atingem 3.621.707$57. Os subsidios pagos subiram a 454 contos. As reservas matematicas ascendem a 12.577 contos.

E' das mais interessantes instituições deste genero no pais.

* * *

O SANATORIO da Colonia Portuguesa do Brasil, em Coimbra, foi autorizado a expropriar, para alargamento da zona de protecção, uma faixa de terreno com a area de 3.300 metros quadrados.

* * *

EM virtude de uma disposição do Codigo do Notariado fôram exonerados dez ajudantes do dr. Noronha e Galvão, bachareis e licenciados, dos quais seis senhoras.

Exportação para o Brasil

Iniciou-se propicio o ano que corre para o nosso comercio com o Brasil.

De janeiro a março ultimos vendemos ao Brasil 19.989 contos de produtos e comprámos-lhe 9.646 contos de mercadorias.

O balanço do comercio especial luso-brasileiro, nesse periodo, acusou um saldo a nosso favor de 10.343 contos em relação a um saldo negativo de 1.151 contos que acusara no primeiro trimestre de 1937, em que as nossas vendas ao Brasil fôram de 13.792 contos, isto é, de menos 6.197 mas as nossas compras haviam sido de 14.943, isto é, de mais 5.297 contos.

Do aumento da nossa exportação para o Brasil, nos primeiros três meses do ano, beneficiaram o azeite (688 toneladas a mais) o vinho do Porto (514 hectolitros), os vinhos comuns tintos (823 hectolitros) e as rolhas de cortiça (51 toneladas).

Tal melhoria cobriu a queda de exportações de conservas de sardinha (260 toneladas a menos) e do pez louro (72 toneladas).

Quanto á baixa das importações brasileiras nota-se que comprámos, no primeiro trimestre deste ano, menos 75 toneladas de algodão e 36 de café, o que não seria bastante para justificar a grande diferença do valor das importações brasileiras, certamente afectando todos os demais produtos caracteristicos das nossas compras ao Brasil.

No primeiro trimestre deste ano passou o Brasil a ocupar o quarto lugar entre os nossos clientes estrangeiros, quando em igual periodo do ano passado ocupava o 6.º.

Recentemente, neste lugar, sustentei a proposito dos negocios comerciais luso brasileiros em 1937, que podemos vender muito mais ao Brasil mas que temos de fazer tudo tambem para lhe comprar mais. De outro modo, o Brasil não se interessará pelo vendedor português e não poderemos solicitar do governo brasileiro que atenue medidas, de caracter geral é certo, mas que muito afectam os produtos portugueses no mercado brasileiro.

Acabo de ler um artigo do presidente da Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro sobre a incidencia nos vinhos portugueses dos novos impostos de consumo que começaram a vigorar em 1 de abril ultimo.

Esse estudo inclue um quadro pelo qual se verifica que tais impostos agravaram os encargos fiscais sobre os nossos vinhos, do seguinte modo:

Barril de 100 litros de vinho de mesa	43 %
Caixa de 12 garrafas do mesmo vinho	12 %
Caixa de 12 garrafas de vinhos licorosos	36 %
Caixa de 12 litros de vinhos quinados	10 %
Caixa de 12 garrafas de vinhos espumosos	70 %
Caixa de 12 litros de aguardente	58 %

Além disto, a lei 549 determina que cada litro de vinho estrangeiro pague mais 100 réis, enquanto o vinho nacional pagará só 5 réis por litro.

E' natural que, com tão forte agravamento do custo dos vinhos portugueses, o seu consumo no Brasil, a partir de abril ultimo, deixe de acusar as mesmas favoraveis tendencias que no primeiro trimestre do ano se esboçaram, talvez até por motivo de importações previdentes, com receio dos novos impostos.

Do que não ha duvida é de que a situação dos nossos produtos no mercado brasileiro carece de ser acompanhada atentamente para se atenuarem os embaraços de toda a ordem que dificultam a sua expansão.

E para podermos requerer a supressão de tais embaraços e dos desfavores que os oneram, necessario é que aos produtos brasileiros demos todas as facilidades e todas as preferencias que não colidam com os nossos deveres para com as colonias. E muitas poderemos dar felizmente, sem tal colisão.

NUNO SIMÕES

A LIGA Nacional de Defesa dos Animais, instituição de benemerencia, realiza no proximo domingo um concurso entre condutores de carroças de praça da capital, «com o fim unico de incutir no coração do homem a caridade para os seus tão prestimosos e uteis colaboradores na conquista do pão» — diz o comunicado da Liga.

A-pesar-de á primeira vista nos provocar um sorriso, não deixa de oferecer interesse esta iniciativa.

Não conhecemos as condições do concurso nem o que se vai exigir aos condutores — e aos cavalos. Não fazemos a mais pequena ideia de em que consiste o concurso e onde se realiza.

Mas, seja como fôr, julgamo-lo curioso, e não nos repugna acreditar que se torne util.

O velho cocheiro de Lisboa — já desaparecido — tinha um grande amor pela «sua» parelha. Porque não ha-de tê-lo o carroceiro?

E quem nos garante que grande numero deles não tem?

A cidade é acidentada, e os animais sofrem com grandes cargas. O condutor desespera-se; mas quantas vezes os não vemos «a puxar» tambem?

Não é facil fazer a defesa do carroceiro, simbolo de insensibilidade, pelo menos. Mas não é demais arriscar duas palavras de atenuação da fama que criou.

O pratico, em qualquer hipotese, visto que não se podem suprimir calçadas, e não se pode evitar que ponham em cima das carroças pesos insuportaveis — é ir acabando com a tracção animal.

Eis um processo indirecto de proteger o cavalo, e uma formula directa de facilitar o transito.

* * *

O PROFESSOR alemão Grimm, no Congresso de Amizade França-Alemanha, celebrado em Baden-Baden, pronunciou esta frase:

— Sejamos justos. Reconheçamos franceses e alemães que temos mais razões para nos admirarmos do que para nos odiarmos.

A frase é bela. Contudo a admiração nem sempre exclui o odio. Pode mesmo em muitos casos explicá-lo.

As virtudes e qualidades admiradas são tambem invejadas. Um homem, como um povo, pode ser forte mas de espirito fraco. Nos fracos o incitamento ao odio frutifica com maior rapidez.

Os escritores, os artistas, os sábios, de intelecto mais firme, não são tão atreitos a odiar. O professor Grimm é um sábio.

* * *

DE vez em quando aparecem sociedades comerciais, regulares sem duvida, mas que nos espantam pela exiguidade do capital em relação ao objectivo do negocio. Compra e exploração de predios rusticos e urbanos, por exemplo, com um capital de dez contos — parece-nos singular.

Vida desportiva

«TARDES POPULARES»

Organizado pelo Sport Club Escolar Bombarralense realizou-se no Bombarral o «1.º Festival das Tardes Populares de Desporte».

A nota mais saliente da reunião foi a desistencia do campeão Manuel Dias, e o brilhante comportamento do campeão do concelho Antonio Faustino.

Os resultados das provas disputadas foram os seguintes:

Provas de ciclismo

Senhoras, 2.ª categoria, 5 voltas á pista—1.ª, Alda Gouveia, do Bombarralense; 2.ª, Maria Luiza de Jesus, do Bombarralense.

Senhoras, 1.ª categoria. 15 voltas á pista—1.ª, Ilda Dias Afonso, do Benfica; 2.ª, Elisa Sabino, do G. D. Povoense; e 3.ª, Elsa Pereira da Conceição, do Bombarralense.

Rapazes, 10 voltas á pista—1.º, Francisco Castelo, do Bombarralense; 2.º, João de Mendonça Freire do Club de Gimnastica Olimpica, (Bombarral).

Iniciados, 20 voltas á pista—1.º, Antonio Caetano, do Bombarralense; e 2.º, Elder Mil Homens, do Bombarralense.

60 quilometros em estrada, (prova disputada por cêrca de 40 corredores)—1.º, Alfredo Oliveira, do Benfica; 2.º, Francisco Duarte, do Benfica; 3.º, Tomás Pereira, do Cuf; 4.º, Antonio Soares, do Campo de Ourique; 5.º, Aristides Martins, do Cuf; 6.º, Agostinho Brandão, do Benfica; 7.º, Julio Raposo, do Cruz Quebrada; 8.º, Eduardo Oliveira Salgado, do Campo de Ourique; 9.º, Carlos Deus Alves, do Cuf; e 10.º, Antonio Bartolomeu, do Cascais.

Classificação por «équipes»—1.º, Benfica; e 2.º, Cuf.

Pedestrianismo

Prova da legua (19 voltas á pista)—1.º, Antonio Faustino, do Bombarralense; 2.º, José dos Santos, do Bombarralense; 3.º, Antonio Chamiço, do Bombarralense.

Manuel Dias desistiu, á 18.ª volta.

Em «basket-ball» o clube de Gimnastica Olimpica, venceu o Sport Club Bombarralense por 16-12.

O «III CIRCUITO DO MINHO»

A distribuição de premios

O nosso prezad ocolega nortenho «Jornal de Noticias», em comemoração das suas «Bodas de Ouro», promoveu no dia 5 do corrente, no percurso de 288 quilometros, para automoveis, camionetas, motocicletas e bicicletas a importante prova designada «III Circuito do Minho», a qual constituiu um exito inigualavel.

Tomaram parte neste certame desportivo concorrentes do norte e do sul em numero aproximado a 130. Aos primeiros fez-se, há dias, na sede do «Jornal de Noticias», em sessão publica, a entrega dos respectivos premios.

A distribuição dos premios aos concordentes do sul, visto que são em maior numero, terá um caracter de maior solenidade e realizar-se-á, amanhã, ás 22 horas, na sede do Automovel Club de Portugal, em sessão publica vindo, propositadamente, assistir á cerimonia o sr. dr. Guilherme Pacheco, director do «Jornal de Noticias», e o nosso colega Botelho de Sousa, organizador da prova.

TIRO A CHUMBO

Em Santarem

SANTAREM, 28.—Em beneficio do Refeitorio dos Indigentes desta cidade, realiza-se na noite de amanhã, 29, no «Stand» do Club dos Caçadores, um torneio de tiro aos pratos, em que será disputada uma taça, além doutros valiosos premios.

Os concorrentes ao torneio de Almeirim, na sua passagem por Santarem, terão oportunidade de assistir a uma nova modalidade de tiro, o que muito os deve interessar.

Serviços Telefonicos da A. P. T.

A Companhia dos Telefones, no louvavel intuito de bem servir os seus assinantes, prossegue activamente na ampliação dos seus serviços e na melhoria da sua aparelhagem, de evidente interêsse publico. Após a sua magnifica transformação automatica e de ter estabelecido em Lisboa as modelares estações da Trindade, do Norte e da Estrela, e os modernos e prestimosos serviços de informação, dedicam a sua atenção á cidade do Porto, onde, depois da abertura das estações em Gaia e na Lapa, acabam de inaugurar uma nova num predio da avenida da Boa Vista, especialmente adaptado e que se encontra situado numa area da cidade da mais intensa população e que tendem a aumentar progressivamente.

Toda a montagem foi executada, exclusivamente, por pessoal português da A. P. T., que mais uma vez deu prova da sua notabilissima competencia.

Desordens e agressões

MONTALEGRE, 27.—Ontem, pela tarde, quando a charanga de Vila de Perdizes, deste concelho, passava por esta vila, de regresso á sua freguesia, deu-se uma desordem entre os seus componentes, do que resultou ficarem feridos Agostinho Lopes da Fonseca, solteiro, 23 anos e José Antonio Padrão, solteiro, 37 anos, ambos lavradores da freguesia referida, o segundo dos quais com fractura dos ossos da perna esquerda e ferimentos graves na região frontal e o primeiro deu entrada na cadeia.

—Tambem no mesmo dia foi ferido gravemente na povoação de Pedrario, freguesia de Serrapuinhos, deste concelho, o jornaleiro Alvaro Luiz, casado, de 30 anos, de Torqueda, quando regressava á sua povoação, depois de haver tomado parte nas ceifas no concelho de Chaves. Todos os feridos foram socorridos pelo medico.

Incendio numa fabrica de moagem

O excesso de aquecimento duma chumaceira provocou esta manhã incendio nas condutas e maquinas de limpeza de trigo da fabrica de moagem existente na Avenida 24 de Julho, pertencente a Companhia de Portugal e Colonias.

O fogo começou a ser extinto pelo pessoal da fabrica. Compareceram, no entanto, a 1.ª companhia de sapadores bombeiros e os Voluntarios de Lisboa, dirigindo o ataque o sr. tenente Belo, 2.º comandante interino.

O incendio causou prejuizos importantes, que estão cobertos pelo seguro. Não haverá interrupção nos serviços da fabrica.

Oficiais de Administração Militar

Tem prosseguido na Escola Pratica de Administração Militar a instrução dos oficiais subalternos, A' instrução de ontem, que durou das 8 ás 11 e 30, assistiu o director do serviço, sr. coronel Luiz Pereira Loureiro.

ESCOLA POLITECNICA

Para a festa de confraternização dos antigos alunos da Escola Politecnica, que se realiza no dia 2 de julho na Casa das Beiras, pelas 22 e 30, encerra-se hoje a respectiva inserição.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o avião da Aero Portuguesa com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Occ. Francesa e todos os paises da America do Sul.

Retiro da Severa

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 1

Telefone 2 5979

Hoje, ás 21 e 30 horas—**Na Esplanada:**

Ultima noite dos Santos Populares. Ultimo Baile com a ORQUESTRA REGIONAL PORTUGUESA. Mais uma noite de diversão. Guitarradas com ARMANDINHO. Fados com BERTA CARDOSO, FRUTUOSO FRANÇA e JOSÉ TOVAR,

As SARDINHAS ASSADAS COM PIMENTOS continua a ser o prato preferido todas as noites.

ALMOÇOS a 10$00

JANTARES a 12$00

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30. — S. Marçal, bispo.

Lausperene, está na igreja de S. Pedro em Alcantara, ás 11, missa; ás 18, terço de benditos.

General Casimiro Teles

OLHÃO, 28.—Em viagem de inspecção aos postos da Guarda Fiscal do Algarve, chegou hoje, pelas 9 horas, a esta vila o sr. general Casimiro Teles, que se fazia acompanhar, além de sua esposa, do tenente-coronel sr. Albano Pacifico e Sousa e do seu ajudante, o tenente sr. Duarte Silva.

O sr. general era aguardado pelas senhoras da secção feminina da «Legião Portuguesa», e pelo comandante do nucleo local da «Legião Portuguesa» e demais graduados. Após os cumprimentos visitou o posto da Guarda Fiscal, onde foi recebido pelo comandante da secção João Casquinho, e em seguida visitou tambem o quartel do nucleo local da «Legião Portuguesa», passando antes revista a uma força da mesma, assistindo ao seu desfile, após o que seguiu para Vila Real de Santo Antonio.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 6.º Juizo começou hoje o julgamento de Francisco Fernandes, o «Chiquinho», acusado de ter, por meio de falsas requisições, burlado a Cooperativa de Credito e Consumo dos estabelecimentos fabris do ministerio da Guerra, em 10 contos. A sentença só ao fim da tarde será tornada publica.

CRISE DE TRABALHO

OLHÃO, 28.—Com o encerramento dos trabalhos de aterro das Praias Lodosas desta vila, aumentou consideravelmente a crise do desemprego neste concelho, onde já era bastante o numero de individuos sem ter onde empregar a sua actividade. Por isso se impõe a imediata abertura de trabalhos publicos a-fim-de atender em parte á grave crise aqui existente.

EVASÃO DUM PRESO

FAFE, 28.—Evadiu-se da cadeia desta comarca o gatuno João Pereira, o «Valente», que serrou as grades da prisão. Dado o alarme, quando o «Valente» saltava de 5 metros de altura, evitou-se a evasão de outros reclusos já condenados a pena maior, uns por homicidio, outros por furto. A' hora a que escrevemos o «Valente» ainda não foi recapturado.

TEATRO DO POVO

MARINHA GRANDE, 26. — Exibiu-se nesta localidade, nos dias 24 e 25, o Teatro do Povo, cuja apresentação foi feita pelo presidente da Camara, sr. Cardoso. Os dois espectaculos foram muito concorridos, especialmente pela classe operaria.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje, dia de S. Pedro, das 21 ás 2 horas, grandiosos bailes, guitarradas e cantos aos fados, pelos apreciados artistas Ilda Silva, Maximino Costa, Lourenço d'Almeida e João Cardona. Noite de alegria e bem estar. Assistencia selecta. Rua de Santa Marta, 179.

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus — Braga — Telef. 170

O melhor da estancia — Confôrto moderno.

Concessionario—José Manuel Solleiro

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Lavradio, condessa de Margaride, viscondessa do Marco, viscondessa de Landal, D. Carolina Ferreira Pimenta Bahr, D. Maria Georgina de Almeida Lima Oom, D. Carmen Morimont Machado, D. Maria Xavier de Melo Queiroz, D. Maria Augusta de Melo Lobo da Silveira de Novais e Ataíde e D. Maria das Dores Rosa da Costa.

—Fez ontem anos a sr.ª D. Ludovina Costa Neves.

NASCIMENTO

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Ilca da Costa Azevedo Silva. Foi seu medico assistente o sr. prof. dr. Costa Sacadura. Mãi e filha estão bem.

O melhor sortido em carnes frias, Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suisse, rua do Ouro, 272, Telef. 2 1485.

Barbosa & Costa, L.da

Além das mais artisticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCÁ

Largo Rafael Bordallo Pinheiro, 11

Telefone 2 3562

Uma demonstração sobre a tinta "Membranite„ feita pelo sr. Brandemburger da I. G.

No dia 30 do corrente, pelas 21,30, realizar-se-ão na sede da Associação Comercial de Lisboa diversas demonstrações de aplicação da tinta a agua «MEMBRANITE».

Estas demonstrações serão feitas pelo sr. Brandemburger, enviado a Portugal pela I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, de Frankfurt, fornecedora das materias primas com que se fabrica a «MEMBRANITE».

Foram convidados para assistir ás referidas demonstrações todos os Exm.os Srs. Arquitectos, Engenheiros, Constutores, Mestres d'Obras e todas as entidades a quem o assunto pode interessar.

Dada a natureza cientifica das demonstrações, é de esperar grande concorrencia dos interessados.

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

Soirée da moda com baile e Fados

por **Raquel de Sousa**
Julio Proença
e **Augusto Pereira**

Orquestra "Jazz" Lisboeta

Leia hoje o

sempre fixe

A Empresa de Algés conseguiu um milagre:

organizar UM ESPECTACULO NOVO

«LOS CALIFAS»

A sua sensacional estreia amanhã, em Algés, ás 18 horas em espectaculo da Moda

E' em verdade um acontecimento artistico e mundano a estreia amanhã, em Algés, do celebre agrupamento taurino-musical «Los Califas», de Cordova, a qual se fará em Espectaculo da Moda dedicado ao Club Tauromaquico e á nossa primeira sociedade de Lisboa, Sintra e Estoris. A direcção do velho, prestigioso e distinto Club Tauromaquico assistirá em camarote especial.

Lisboa em peso aguarda há dois meses a estreia de «Los Califas», que são musicos, toureiros, actores e cantadores de «fandanguillos». Toda a velha e castiça alma espanhola perpassará amanhã á tarde em Lisboa, na Praça de Algés. Com «Los Califas» vêm os celebres novilheiros Paz Dominguez, «Lagartijillo» e «Joselito de Córdoba», que tomarão a seu cargo a parte sèria e ainda os toureiros comicos **El Hombre de Piedra, Charlot y su Botones.**

O grandioso e distinto espectaculo começa ás 18 horas. Os bilhetes estão á venda até amanhã ás 17 horas no largo D. João da Camara, 19. A partir do meio dia encontram-se nas bilheteiras de Algés.

Estão suspensas as entradas de favor.

NO DOMINGO, TOIROS DE PEREZ TABERNERO

A maior corrida da temporada, com ORTEGA

Um alarde do arte e dominio de Ortega

e um outro matador, cujo nome só amanhã deverá ser anunciado, por a Empresa estar removendo certas dificuldades na sua actuação, mas que vai ser certamente do agrado da «aficion» portuguesa.

BOLSA DE LISBOA

29 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	939$00	939$00	—
Consolidado 4 °|o T. 10.	971$00	970$00	972$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.023$00	1.020$00	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.140$00	1.139$00	1.142$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.060$00	1.062$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.715$00	1.715$00	1.718$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.745$00	1.749$00
Externas 3.ª série	1.720$00	1.720$00	1.725$00
Externas 3.ª carimbadas	1.805$00	1.803$00	1.810$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	750$00	750$00	752$00
Lisboa e Açôres port.	—	370$00	—
Ultramarino cp T. 10	25$00	24$50	25$00
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	19.000$00	—
Mundial	—	238$00	245$00
Nacional	—	650$00	740$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	263$00	262$50	264$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	145$00	150$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	145$00	—	—
Cervejas Estrela	—	497$00	—
Cimentos Tejo	—	370$00	380$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	480$00
Credito Predial	—	—	—
Gás e Electricidade	288$00	287$50	—
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	250$00
Industria Aliança	—	98$00	100$00
Portugal e Colonias	91$40	91$30	91$50
Nacional Navegação T. p.	158$00	157$50	158$50
Colonial de Navegação	—	59$00	62$00
Portuguesa de Pesca	302$00	301$00	303$00
Ind. Farmaceutica	—	285$00	290$00
Portuguesa de Tabacos	—	366$00	370$00
Tabacos de Portugal	—	338$00	345$00
União Electrica Portug.	—	178$00	195$00
Cassequel	—	215$00	220$00
Agricola das Neves	—	170$00	180$00
Agricultura Colonial	—	148$00	158$00
Açucar de Angola	—	385$00	—
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	46$70	47$50
Ilha de Principe	260$00	260$00	265$50
Zambezia T. 25	20$00	19$90	20$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|o	—	101$00	102$00
C. P. 6 °|o	187$00	185$00	189$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa	—	193$00	198$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	84$00	—
Prediaes 5 °|o 1935	—	82$00	—
Prediaes 5 °|o 1937	—	—	—
Prediaes 6 °|o 1932 1.ª	90$00	89$50	90$00
Prediaes 6 °|o 1932 2.ª	89$50	89$50	89$80
Prediaes6 °|o 1934 1.ª|3.ª	—	—	—
Prediaes 6 °|o 1934 4.ª|6.ª	—	89$00	90$00
F. N. I. Moagem 5 °|o T. p.	885$00	881$00	885$00
Uniao Elect. Port. 5 °|o	104$00	104$00	104$50
União Elect. Port. 6 1|2 °|o	117$00	116$00	117$00
Buzi 5 1|2 °|o T. p.	—	—	—
Buzi 6 1|2 °|o T. p.	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$22,8	22$24,0
Paris	$61,9	$61,9
Berlim	8$95,3	8$95,7
Amsterdam	12$30,4	12$31,1
Bruxelas	3$76,9	3$77,1
Roma	1$16,9	1$16,9
Zurich	5$09,4	5$09,7
Praga	$77,1	$77,2
Rio de Janeiro	1$29,0	1$29,1
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

TROVOADAS

MONCORVO 27.—Caiu ontem nesta vila, e região circunvizinha, das 18 ás 19 horas, uma violentissima trovoada, acompanhada de vento e chuva. Derrubou muros, arrancou arvores, deitou abaixo azeitona e uvas. Causou incalculaveis prejuizos. Ha hortas onde não ficou mais do que a terra, pelo que bem necessario se tornava que o Governo ajudasse muitos dos prejudicados.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Rebenta a bexiga!».
COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Leiam amanhã o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O publico recebeu com surpresa, digamos até com espanto o «Ceu da Cidade». Ninguem queria acreditar que já no fim da epoca o Tivoli apresentasse tão extraordinaria super-produção. O filme que jamais se viu; o filme que jamais se verá.

Sem duvida, estamos na presença de qualquer coisa de muito bom, que ultrapassa em maravilhas cenograficas, em ritmos coreograficos, em luxo esplendente, em graça, em «feerie», em galantaria, em voluptuosa beleza tudo quanto se tem feito até hoje em «music-hall» cinematografico. As ultimas partes do «Ceu da Cidade», que tem sido em todos os cinemas do mundo reexibidas no mesmo espectaculo, deixaram-nos uma imorredoira impressão. O maximo da grandeza e da beleza.

Atrás do reposteiro

O empresario Robles Monteiro, com os seus colaboradores, está a preparar activamente a proxima «tournée» da companhia do Nacional, satisfazendo deste modo os pedidos inumeros que tem recebido de todas as empresas do país, disputando todas elas o prazer de ver representada nos seus teatros a peça do dr. Ramada Curto, «Recompensa». Ao mesmo tempo trabalha-se igualmente no sentido de manter aberto o Nacional durante a duração da referida «tournée», colaborando nesta iniciativa varios elementos do nosso teatro.

— No Teatro Variedades, em Lourenço Marques, realiza-se amanhã a festa artistica de Assis Pacheco, primeiro actor da companhia Maria Matos, com a estreia, naquela cidade, da comedia «Tabú».

— Faz amanhã anos o empresario teatral Antonio de Macedo.

— O actor-transformista Silva Lisboa reaparece nos dias 20 e 21 do proximo mês no teatro Rivoli, do Porto, realizando estes dois espectaculos com a colaboração dos bailarinos excentricos «Manolito and Dol» e do tenor portuense Alfredo Coque.

— Adelina Abranches realizou no Coliseu Avenida, em Ponta Delgada, a sua festa, com a peça «A mãi», seguindo-se Aura Abranches, com a comedia «Madalena arrependida», de sua autoria, e Rafael Marques, com «Maré de sorte».

— Vão seguir em «tournée» pelo país, no dia 7, os artistas Dulce de Menezes e Baptista Deniz.

— O primeiro papel feminino da farsa «Os bébés» vai ser interpretado, no Avenida, na noite de 7 do corrente, pela actriz Hortense Luz, que nesta peça e nesta personagem porá á prova as suas altas qualidades de comediante.

— Oferecerá aspectos novos e de inteira novidade para o publico, toda a montagem da revista «Cigarro forte», na qual estão a colaborar os nossos primeiros artistas, obedecendo a um criterio firme de oferecerem um trabalho digno das tradições do teatro deste genero.

— Estevão Amarante durante a sua estadía em Africa lançará as bases para a realização dum negocio teatral do qual será o empresario e organizador, no ano de 1940.

— Estão de luto: as artistas Fernanda e Maria Corte Real pelo falecimento de sua mãi e o estatior teatral Amadeu do Vale pelo de sua sogra.

— A companhia Mirita Casimiro deve chegar amanhã ao Rio de Janeiro, estando-lhe preparada uma brilhante recepção.

— Estreia-se amanhã em Penela a companhia do Teatro do Povo, que dali segue para Anadia e Mira, para estar em Coimbra, durante as festas da Rainha Santa, nos dias 8, 9, 10 e 11.

«As moedas malditas», no Condes

O cinema Condes lançou ontem um programa de verão a preços populares e com um filme everdadeiramente popular «As moedas malditas», um filme que escapou ao Coliseu porque é dos que satisfazem a multidão, fazendo-a vibrar ao sabor de aventuras agitadas que se prolongam e multiplicam.

«As moedas malditas», malditas pelos muçulmanos por estarem cunhadas com imagens, localizam, quando completa a serie, a situação dum barco que naufragou com o seu tesouro, e para as reunir, e encontrar o tesouro, mobiliza-se numerosa espionagem e contra-espionagem de mouros e cristãos, e possivelmente de protestantes, pela raça dalguns elementos e pelo muito que protestam. Além de protestar, envolvem-se em frequentes lutas, utilizam rapidos meios de transporte, desde o veloz cavalo arabe até ao automovel em correria pelas estradas, e o proprio avião, tudo para encontrar «As moedas malditas». E o publico encontra assim um filme de verão, que não faz pensar, mas que lhe permite, comodamente, correr loucas aventuras que começam por ter um clima propicio —o das Arabias.

A realização é a propria destes filmes, sem outra preocupação que não seja a de manter o ritmo agitado do conflito, sempre verdadeiramente conflituoso.

E o elenco é numeroso, destacando Dave O'Brien, Bob Waster, Ralph Graves, Mathew Betz, Bryant e Ruth Mix, e ainda um valente grupo de cavaleiros arabes que inicia o filme num belo friso de horizonte e que imediatamente se incorpora no ritmo do espectaculo que o cinema Condes nos dá, a preços populares, neste verão de 1938.—R.

Aproveite esta noite, vendo Chang no Coliseu

Só com o poder magico de Chang seria possivel realizar um espectaculo tão completo, tão deslumbrador e tão barato como o que o publico tem todas as noites no Coliseu. Vá ali ver a Dansa dos Esqueletos sobre os espectadores e outros prodigios e maravilhas. Amanhã: «matinée».

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — O CEU DA CIDADE — Uma super-produção musical. Estreia dos comicos «Os três marinheiros». A's 21 e 30. TELEF. 5 0595

POLITEAMA — Ultimo espectaculo da temporada. Na pista do bandido com Charles Starrett e Não ha bem que sempre dure com Ralph Bellamy. A's 21 e 30. Telef. 26305

CONDES — Moedas malditas — filme de emoção e misterio. A's 21 e 30. Telef. 2 2 523. Preços de 2 a 6 escudos

ODEON — Os Fidalgos da Casa Mourisca. A's 21 e 30. Telef. 2 6283

PALACIO — Realização de Artur Duarte com Maria Castelar, Tomás de Macedo, Tereza Casal, Eduardo Fernandes, João Lopes, Alegrim, Vital dos Santos e Antonia de Souza. A's 21 e 30. Telef. 4 7163

EDEN — Abuso de confiança com DANIELLE DARRIEUX. A entrada das tropas nacionalistas em Castellon. A final do campeonato do mundo de foot-ball, etc. A's 21 e 30. Telef. 2 0768

CAPITOLIO — Mataram o Cabaret das Maravilhas. Telef. 2 7493 A's 21. No Salão e no Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas. O amor nasceu do odio. Gosto de todas as mulheres

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h. A mulher que destruiu Salonica. PALHAÇOS

TERRASSE — Tarakanov a Mayerling. Tel. 2 0917 — Plateia 2$50

REX — Um dia nas corridas. Telef. 2 9656. A's 21 e 15. Medicos de hoje

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. Teatro Imperial

APOLO — Ultima semana. **Rebenta a Bexiga!** Duas sessões: 9 e 11 horas

Variedades A's 8,45 e 11 horas. ***Sempre em Pé!*** Revista com a vedeta Beatriz Costa

Ordenação de seminaristas

na igreja de S. Domingos

Com a assistencia de todos os seminaristas dos Olivais e de muitas centenas de fieis, realizou-se hoje na igreja de S. Domingos, servindo de catedral, a cerimonia de ordenação, á qual presidiu o sr. Cardial Patriarca de Lisboa.

Cêrca das 8 e 30, chegou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que depois de se paramentar na capela-mór, deu inicio á missa rezada. Foi celebrante o sr. Cardial Patriarca, acolitado pelos conegos Damasceno Fiadeiro e Manuel Vieira, prior da freguesia de S. Domingos. Fez de presbitero assistente o sr. dr. Pereira dos Reis e de mestre de cerimonias o sr. dr. Honorato Monteiro.

Depois do Evangelho foram conferidas as ordens menores a 7 seminaristas.

Os presbiteros assistentes celebraram ao mesmo tempo que o sr. Cardial Patriarca.

Na altura das rogações, o sordinandos de Na altura das rogações, os ordenandos de ram-se, prosseguindo depois a cerimonia até ás 12 horas. Finda ela, o sr. Cardial Patriarca deulhes a paz.

Para a prima tonsura, passou um ordenando: para ordens menores, sete; para sub-diaconos, cinco; para diaconos, um, e para presbiteros, quinze.

Pelas 13 horas, realizou-se no Paço Episcopal um almoço oferecido pelo sr. Cardial Patriarca aos quinze novos sacerdotes, e a que assistira mtambem os srs. drs. Pereira dos Reis e Pascal, respectivamente reitor e vice-reitor do Seminario dos Olivais.

Um operario morto e três feridos

soterrados pela parede duma vala

CARTAXO, 29—(Pelo telefone)—Varios trabalhadores da Camara Municipal procediam hoje á abertura de valas para a instalação de esgotos quando, pelas 10 horas da manhã, abateu a parede duma das referidas valas, soterrando quatro homens, que foram imediatamente socorridos por populares e por bombeiros que acudiram tambem prontamente.

Desenterrados, foram transportados ao hospital desta vila: Joaquim da Silva, de 19 anos, solteiro, natural de Vale da Tinta, deste concelho, que faleceu pouco depois de ali ter dado entrada; Afonso Bernardes de 24 anos, solteiro, de Vila Chã de Ourique, com fractura de costelas e claviculas; Guilherme Rato, de 25 anos, solteiro, de Fontedel; e José Lopes, de 42 anos, viuvo, de Vale da Tinta, ambos com contusões. Ficaram todos hospitalizados.

O desastre causou aqui grande consternação.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Uma cantina modelar no Porto

PORTO, 29. — *(Pelo telefone).* — Com o produto da verbena de beneficencia realizada em 11 e 12 do corrente, nos jardins do Palacio de Cristal, pelas senhoras que trabalham nos nucleos da Assistencia da «Legião Portuguesa», com a cooperação de senhoas das colonias estrangeiras, foi montada uma cantina modelar para os legionarios pobres, a qual será entregue ao comando distrital no proximo domingo, na presença do sr. dr. Costa Leite, presidente da Junta Central e general Casimiro Teles, comandante geral da L. P.

Durante o mês de junho tem entrado nos armazens da assstencia social da «Legião» grande quantidade de flanelas e outros artigos de vestuario.

Sarau desportivo

Em prosseguimento das festas comemorativas do seu 58.º aniversário e para encerramento das suas classes de ginástica, realiza-se no Ateneu Comercial de Lisboa, no proximo dia 2, um sarau desportivo, que esta a despertar justificado interesse.

O festival termina com um baile abrilhantado por uma magnifica orquestra, no «rink» de patinagem.

Exames no Conservatorio

Começam amanhã os exames dos alunos com frequencia no Conservatorio Nacional. Presta provas de exame, pelas 10 horas, um aluno da classe de orgão.

No dia 1 de julho, ás 9 horas, realizam-se exames dos cursos superiores de composição e piano.

Jaime Thompson

Foi hoje recebido em audiencia pelo sr. Presidente da Republica o sr. Jaime de Vasconcelos Thompson, presidente de honra e administrador efectivo da Companhia Nacional de Navegação.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

INTERCAMBIO COMERCIAL

Os produtores franceses

deram hoje um passeio pelo Tejo

e visitaram Alhandra

Hoje foi o primeiro dia de contacto entre os produtores portuguêses e os franceses que vieram na excursão promovida pela Comissão Central de Organização Profissional da Confederação Geral Patronal, em entendimento com o nosso Secretariado da Propaganda.

A's 10 e 30 os excursionistas, a convite da Associação Industrial Portuguesa, embarcaram no Cais do Sodré, no vapor «Rio Tejo», oferecido para o passeio pela Administração do Porto de Lisboa. Com eles seguiram os directores da Associação, srs. José Maria Alvarez, dr. Francisco Cortez Pinto, engenheiro Ernesto Guilherme Pereira, Sebastião Alfredo da Silva, Julio Jacinto Gomes Ferreira, o secretario geral sr. Miguel Trancoso, os membros da assembléa geral srs. Antonio Maria da Gama, Tomás Olaio, Angelico de Sousa e Antonio da Cruz Morais, o sr. dr. Eduardo Correia de Barros, representando o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social; o sr. Ostorga, pelo ministro de França; Antonio Eça de Queiroz e dr. José Alvelos, pelo Secretariado da Propaganda Nacional; comandante Luiz Spencer, pela Administração do Porto de Lisboa; Manuel Monteiro, director da Alfandega de Lisboa; Warnier, director do Instituto de França; Luiz Vilar, director da Fabrica de Cimento Tejo, da Alhandra; representante das Associações Comerciais, de diversos Gremios e da Imprensa. A bordo seguiu uma orquestra cedida gentilmente pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que executaram variado repertorio

A primeira visita foi aos Estaleiros Navais do Porto de Lisboa, alugados á Companhia União Fabril, que muito os tem modernizado e desenvolvido. Os visitantes percorreram demoradamente as oficinas acompanhados pelo administrador da C. U. F., sr. Manuel de Melo e pelos engenheiros Sousa Mendes, Antanio Lôbo e Americo Rodrigues.

Em seguida, o barco pôs-se em marcha, levando tambem a bordo o engenheiro Duarte Ferreira, chefe do gabinete do ministro do Comercio e Industria.

O «Rio Tejo», depois de ir até ao Alfeite, dirigiu-se ao cais das Colunas e dali para Alhandra. A meio da viagem realizou-se um almoço, confeccionado pela secção de confeitaria da Associação Industrial Portuguesa. O presidente deste organismo, sr. José Maria Alvarez, pronunciou um discurso no qual, depois de lamentar que a curta demora dos visitantes não lhes permita apreciar o desenvolvimento das diversas industrias existentes em Portugal, falou das instalações que iam visitar em Alhandra.

Quanto ao cimento, salientou que a sua produção aumentou consideravelmente, pois sendo ha 15 anos de 20 mil toneladas, é actualmente de mais de 400 mil, fabricados pelos processos mais modernos.

Constatarei, que, na medida das possibilidades dum país como o nosso, se verifica um esforço progressivo, mostrando um tesouro economico enorme.

Afirmou que são muito importantes as instalações industriais das duas margens do Tejo, mas que era justo salientar as da Companhia União Fabril no Barreiro, que constituem a maior unidade industrial do país.

Respondeu o sr. Mounestier, que agradeceu as gentilezas recebidas em Portugal, acrescentando que era com grande interesse que ele e os seus companheiros vinham ver as realizações feitas durante o Estado Novo.

A' chegada a Alhandra, os visitantes foram recebidos pelos directores da fabrica de Cimento Tejo, srs engenheiros Leal de Faria e Luis Pinto Basto.

Depois de percorrer as instalações da fabrica, os produtores franceses e a sua comitiva visitaram os dois bairros operarios e a casa de repouso do pessoal, onde foi oferecido mais um «Porto de honra».

Os visitantes ficaram muito bem impressionados não só com as instalações da fabrica, mas tambem com as admiraveis realizações de caracter social que ali encontraram..

Exposição de ameixas

de Alfredo Moreira da Silva

No teatro Nacional Almeida Garrett inaugurou-se hoje, pelas 14 e 30, uma bela exposição de ameixas promovida pelos conhecidos horticultores do Porto Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Ltd.ª.

No acto da inauguração compareceram varias entidades oficiais, que percorreram demoradamente o encantador mostruario de frutos cultivados nas quintas dos referidos horticultores.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **Passou em Lisboa, a caminho do Brasil, o almirante japonês Sinjiro Yamamoto, um dos herois da guerra russo-japonesa.**

Nos arredores de Lisboa

■ **O sr. presidente do Conselho, acompanhado pelo sub-secretario de Estado da Guerra, visitou demoradamente a futura base de aviação militar da Ota, onde prosseguem activamente os trabalhos de construção. Em seguida, o sr. dr. Oliveira Salazar partiu para Mafra, onde visitou o Deposito de Remonta e o convento.**

Na provincia

■ **Em Penafiel, quando trabalhavam na abertura dum poço, a 18 metros de profundidade, morreram asfixiados por emanações deleterias os operarios Fernando Moreira Ferreira, João Moreira e Antonio Monteiro.**

■ **Na Covilhã deu-se um choque entre dois ciclistas, de que resultou a morte dum deles, de nome João Pais.**

■ **Em Moreira de Cima (Nelas), o moleiro Antonio Andorinha matou á machadada o seu vizinho Antonio Pereira Ramadas.**

■ **Em Guimarães, ficou soterrado, quando trabalhava na abertura dum poço, o operario Francisco Pereira, que teve morte imediata.**

■ **Em Celorico da Beira, morreu vitimado por um desabamento de terra o operario Alexandre de Almeida.**

No estrangeiro

■ **As forças do exercito espanhol, prosseguindo no seu avanço, romperam as linhas vermelhas no sector de Belchi ocupando e ultrapassando a povoação de Araya.**

■ **O embaixador inglês em Roma visitou o conde Ciano a quem exprimiu a ansiedade crescente do seu governo por causa dos acontecimentos de Espanha. A conferencia entre os dois diplomatas durou meia hora. Foi ao começo da tarde que o embaixador inglês recebeu de Londres instruções urgentes para se avistar com o ministro dos estrangeiros italiano.**

■ **A sub-comissão de não-intervenção chegou a um acôrdo de principio sôbre o funcionamento da retirada dos voluntarios estrangeiros que estão a combater em Espanha.**

■ **Os srs. general Raul Esteves e tenente-coronel Barros Rodrigues reuniram-se, em Saragoça, com os representantes dos legionarios portugueses que, incorporados em diversas bandeiras da «Legião», se batem nas frentes de Aragão e da Catalunha. Depois duma troca de saudações, o sr. capitão Botelho Moniz entregou aos «viriatos» uma insignia em esmalte, oferta do sr. embaixador de Portugal.**

■ **A Policia aerea checa obrigou um avião alemão a aterrar na Boemia. O piloto era um sargento da aviação do Reich.**

■ **A' chegada a Memel do vapor «Prussen» deram-se desordens de certa gravidade entre alemães e lituanos. A Policia lituana disparou alguns tiros para o ar e chegaram a armar-se barricadas nas ruas.**

O PORTO pelo telefone

Associação dos Comerciantes

PORTO, 29. — Realizou-se ontem a ultima reunião dos agentes comerciais portuenses, para discussão e aprovação dos estatutos do novo Grenio Nacional de agentes comerciais, elaborado pelas comissões organizadoras desta cidade e de Lisboa, e que foram aprovados por unanimidade, podendo os interessados consultá-los na secretaria da referida Associação dentro de 15 dias.

No final da reunião, foram endereçadas especiais saudações ao «Jornal do Comercio e das Colonias» e ao seu director e nosso amigo sr. Diniz Bordallo Pinheiro, pelo precioso auxilio dispensado á causa dos agentes comerciais.

Desastre no Frigorifico de Massarelos

Esta manhã deu-se um desastre no Frigorifico de Massarelos, do qual resultaram feridos: Quiteria Moreira, de 33 anos, e Albino Bento, de 55, ambos de Rio Tinto, tendo este ficado internado no hospital da Misericordia.

AMIGOS DESAVINDOS

Um prato de sardinhas

ia dando origem

a uma tragedia sangrenta

O pintor Manuel Nobre foi, no ultimo domingo, para um baile ao ar livre, que se realizava no Alto dos Sete Moinhos. Dansou até se cansar, saltou a tradicional fogueira com o aplauso das raparigas casadoiras, que botavam a sua cantiga, rodopiando com entusiasmo.

Por fim, acompanhado de Jaime Santos e de Vicente da Silva Lopes, dirigiu-se para uma taberna afamada dos Sete Moinhos. Como estivessem com apetite resolveram fazer uma sociedade para petiscarem um prato de sardinhas com pimentos assados.

O Manuel Nobre, que se encontrava bastante extenuado, não só das canseiras do dia, mas tambem do baile, deixou-se dormir sobre o balcão do estabelecimento, mesmo antes de vir o petisco. Os amigos combinaram, então, fazer-lhe uma partida: comerem as sardinhas enquanto ele dormia.

A's 4 horas da madrugada, os dois parceiros, depois de bem comidos e bebidos, acordaram, então, o companheiro. Este ficou indignado com o procedimento dos amigos que o tinham deixado com a barriga vazia, e, sobretudo, quando lhe disseram que tinha de pagar 2$00, que era a sua quota na sociedade culinaria. Estabeleceu-se um dize tu, direi eu violento e, a certa altura, o pintor declarou que os companheiros lhe haviam subtraido 40$00.

A questão azedou-se ainda mais, que o vinho ajudava. O pintor, no auge da colera, correu a casa, donde voltou munido duma espingarda caçadeira, que desfechou contra os dois homens, sem, felizmente, lhes acertar. Foi preso e enviado para o Torel, onde o agente Dias o interrogou hoje.

Uma quadrilha de gatunos

que caiu nas mãos da Policia

A Policia prendeu Carlos Alberto Soares, Armando da Costa Lima e Eurico Ferreira Branco, que entraram na ourivesaria de Guilherme dos Santos Messias, na estrada de Benfica, 215, a Sete Rios, donde furtaram relogios e objectos de ouro no valor de algumas centenas de escudos. No decorrer das investigações, o preso Carlos Alberto Soares acusou Artur Sousa Martins, mais conhecido pelo «Martins da Lidia», de ter comprado parte do roubo.

Tal facto não se provou. No entanto, os agentes, numa busca pessada em casa do «Martins da Lidia», encontraram duas cartas, uma dirigida ao «Badila», que se evadiu do forte de Monsanto dentro dum caixote, e outra a Antonio Baptista, que levantou, com cheque falso, 419 contos, na casa Borges & Irmão, no Porto. Por estas cartas veio a Policia a saber que aqueles dois burlões de tomo se encontram no Brasil. Os presos não esconderam o seu crime, indicando o nome de Carlos Chaves como receptador.

A Policia apreendeu parte do furto, bem como alguns fatos e cortes de fazenda roubados numa alfaiataria da rua da Assunção e um saxofone.

Princesa em férias

A princesa Josefina Carlota, filha do rei Leopoldo dos belgas, está a passar as férias em La Panne, a «vila» historica onde os soberanos belgas viveram durante a Grande Guerra. O seu exercicio favorito é a bicicleta, embora jogue tambem a bola e se dedique á pesca

A GUERRA SINO-JAPONESA

Volta a falar-se

de possibilidades de paz

TOQUIO, 29. — No Conselho de ministros, Ugaki declarou que o avanço das colunas japonesas contra Hankeu cria nas esferas governamentais chinesas um certo movimento a favor da paz. Todavia — sublinhou — o Japão continuará a andar para a frente, mantendo-se fiel aos principios da politica que a si proprio se impôs.

O conselho decidiu pôr em vigor dois artigos da lei da mobilização nacional, que estabelecem o aumento da produção de material de guerra e abastecimento regular de munições. O governo resolveu remediar a falta de operarios especializados no fabrico de munições, chamando para isso operarios doutras industrias. Estes, por seu turno, serão substituidos por voluntarios e maquinas, conforme os casos.— (Havas).

As condições previstas pelo Japão para se fazer a paz

TOQUIO, 29 — «A retirada de Chang-Kai-Chek para o Japão, uma das primeiras condições para a cessação das hostilidades, seria, todavia, insuficiente»—declarou hoje o representante do Gaimusho, que acrescentou:

«Além dessa retirada, o Japão deveria ter a garantia de que o Kuomintang não continuaria a resistir. Seria tambem indispensavel que os dirigentes, sucessores de Chang-Kai-Chek, rompessem relações com o Komintern e renunciassem a todas as actividades contra o Japão, segundo as condições de paz expostas por Hirota. Então o Japão poderia deixar de exigir a dissolução do Kuomintang e concluir a paz com um novo governo tendo por base aquele organismo renovado».

Depois, a proposito, esclareceu que os circulos responsaveis não acreditam que «sir» Archibald Kerr se encontre em Hankeu para exercer pressão sobre o governo chinês de forma a Chang-Kai-Chek demitir-se. «Os informes de que dispõe o governo—concluiu — indicam que, a-pesar-de certas tendencias a favor do termo das hostilidades, dentro do Kuomintang, os partidarios da resistencia continuam senhores da situação.»—(Havas).

Mais um atentado em Changai

CHANGAI, 29. — Deu-se um novo atentado na Concessão Internacional. Um desconhecido matou a tiro Chen Teh Ming, chefe do serviço de fiscalização dos barcos, sob vigilancia japonesa. A vitima passava numa carrinha quando o mataram. Ficaram feridos o «coolie» e um individuo que ali passava.—(Havas).

Embaixador italiano ná China

CHANGAI, 29. — O governo italiano pediu ao da China o «agrément» para a nomeação do marquês de Marchio como embaixador em Hankeu, em substituição de Giuliano Core. O marquês de Marchio é actualmente o ministro de Italia em Haia.—(Havas).

Libertação dum vapor inglês

LONDRES, 29. — De Changai informa á Reuter:—As autoridades japonesas anunciam que foi libertado o vapor britanico «Shuntien», de 3059 toneladas, que esteve detido cinco dias em Tanku, a pretexto de que o seu capitão não se conformara com o regulamento de quarentena, em consequencia da epidemia de colera.—(Havas).

A responsabilidade japonesa em varios assassinios

LONDRES, 29.—De Pequim informam á Reuter:

«Uma fonte digna de fé anuncia que os japoneses reconhecem que os seus soldados podem ser considerados responsaveis da morte de monsenhor Schraven, bispo holandês, e de oito padres catolicos assassinados em outubro passado em Xeng Ting Fu, provincia do Hopei. A responsabilidade niponica é admitida numa nota enviada pelas autoridades japonesas ás autoridades francesas. Ainda não se sabe se os japoneses se declaram dispostos a pagar uma indemnização, mas consta que vão erigir um monumento no local do massacre».—(H).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Reuniu-se em Londres

o Conselho de ministros

LONDRES, 29. — O gabinete reuniu-se ás 11 horas, sob a presidencia de Chamberlain, para deliberar sôbre a situação interna e externa, nos seus aspectos mais importantes.

Os ministros devem ocupar-se da questão levantada pelo deputado Duncan Sandys. Calcula-se que aprovem a decisão, já ontem anunciada, de se nomear uma comissão parlamentar, pedida pelo genro de Churchill, fazendo proceder ao mesmo tempo a um inquerito administrativo. O ministro da Guerra deve ter explicado ao Conselho as circunstancias em que teve os seus ultimos contactos com Sandys. Quanto á questão externa o conselho deve ter-se ocupado dos repetidos ataques contra os navios mercantes ingleses.—(Havas).

O caso do deputado Sandys

LONDRES, 29.—Toda a Imprensa conservadora exprime a sua surpresa e inquietação em face do emprego da lei relativa a segredos oficiais contra Duncan Sandys. Abstem-se, no entanto, de atacar os ministros interessados.

O «Daily Telegraph» diz: «A lei referente aos segredos oficiais representa uma precaução necessaria contra declarações não autorizadas, mas não pode legitimamente servir para encobrir deficiencias nas funções nem para proteger os ministros, que são responsaveis perante o Parlamento, do direito que a este incumbe de chamar a atenção publica para tais faltas.

O «Daily Express» escreve a proposito do mesmo assunto: «Os Comuns são o maior juri da nação. E', pois, intoleravel que se peça a um membro daquele juri que indique a um agente da autoridade a fonte onde foi buscar a sua informação acêrca de questões de interesse publico... Que indignação se levantaria se a lei, cujo fim é a protecção da nossa liberdade contra a opressão do estrangeiro, servisse para ferir a liberdade do povo britanico».

Finalmente, o «Daily Mail» opina: «A lei relativa a segredos oficiais aplica-se á divulgação a potencias estrangeiras de questões confidenciais e de interesse vital. Não foi concebida para restringir a critica honesta e salutar e que só pode ser construtiva quando baseada no conhecimento dos factos. Não se serve o interesse publico—conclui—invocando-se aquela lei, quer seja contra um jovem e ardente deputado, que se refira a uma fase do rearmamento, quer seja contra um jornal que verse a mesma questão».—(Havas).

Importantes conferencias em Paris

PARIS, 29. — Daladier recebeu ontem á tarde Leon Blum, chefe do «Sfio», com quem conferenciou largamente.

Por seu turno, Bonnet recebeu o embaixador da Polonia de regresso de Varsovia. O embaixador fôra ao seu pais com uma serie de pedidos do governo francês para reforço da colaboração entre os dois paises. Segundo se diz, as respostas trazidas pelo embaixador foram julgadas satisfatorias. —(Havas).

Os tumultos de Memel

KAUNAS, 29. — Foi com a chegada do vapor «Dantzig» e não «Preussen», como precedentemente se informou, que se deram os tumultos em Klaipeda, onde já a semana passada tinha havido disturbios á chegada do Preussen».

Sete mil alemães tinham-se concentrado no cais para aclamar os seus compatriotas. Como cantassem hinos nazis e continuamente lançassem clamorosos «Heil Hitler», os tripulantes do vapor lituano «Perkunas», que estava amarrado ao cais, irritaram-se e, como protesto, foram ás agulhetas de bordo e começaram a despejar agua sôbre os nazis. Seguiu-se a desordem que é já conhecida.—(Havas).

Navio hidrografico alemão

Deve entrar depois de amanhã no Tejo o navio hidrografico alemão «Meteor».

NINGUEM TIRA MELHOR A CERVEJA do que o Rendez-Vous do Parque, no Estoril!

MARINHA DE GUERRA

Foi aberto concurso

para a construção do primeiro navio-tanque

Pelo Estado Maior Naval foram hoje expedidas para diversas casas construtoras portuguesas e estrangeiras as cartas de convtei, acompanhadas pelos respectivos cadernos de encargos, respeitantes ao concurso para a construção do navio-tanque que faz parte da segunda fase do programa naval.

As propostas, que as casas enviarem, deverão ser entregues até ás 17 horas do dia 30 de setembro do corrente ano, no Estado Maior Naval, ficando os concorrentes obrigados a fazer um deposito previo de cem contos para poderem tomar parte no concurso.

O governo português reserva-se o direito de dar preferencia ás firmas que se obrigarem a construir o navio em Portugal e bem assim a adjudicar a construção á firma que apresentar a proposta que lhe pareça mais conveniente, mesmo que não seja a de mais baixo preço.

O Ministerio da Marinha nomeará uma missão de fiscalização constituida por oficiais e por outro pessoal militar e operario, ao qual a casa construtora deverá dar sempre todos os esclarecimentos solicitados.

O navio deverá obedecer ás seguintes caracteristicas fundamentais: Capacidade para nafta, 3500 toneladas; para gasolina para aviação, 40 toneladas; para oleo de lubrificação, 50 toneladas e para agua distilada 100 toneladas.

Deverá poder atingir a velocidade efectiva de 12 nós e ter um raio de acção efectivo de 6 mil milhas.

A bordo será instalada uma peça anti-aerea de 100 milimetros. E' este o primeiro navio-tanque que a nossa Marinha de Guerra vai possuir.

Visita ministerial

O sr. ministro da Marinha visitou esta manhã algumas dependencias do Arsenal da margem direita, onde foi recebido pelos respectivos chefes de serviços.

Museu de Marinha

A Presidencia do Conselho autorizou que sejam confiadas á guarda do Museu de Marinha as «maquettes» do concurso para o monumento ao Infante D. Henrique, que se encontravam no Palacio das Exposições, e os trabalhos preliminares respeitantes ao mesmo concurso, que se encontravam na Cordoaria Nacional.

O MENINO DE OIRO

O pequeno Lance-Raugwitz-Hutton-Reventlow, filho de Barbara Utton — a mulher mais rica do mundo—e do conde Reventlow, brincando no vasto parque da propriedade maternal, em Londres, acompanhado apenas por uma «bonne» e indiferente ás ameaças que o cercam. Como se sabe, correu o boato de que o pai, separado de Barbara Hutton e residindo actualmente em Paris, pretendia raptar o filho, para o educar á dinamarquesa. A mãi pediu o auxilio do governo inglês, que lhe dispensou toda a protecção, proibindo o conde de entrar em Inglaterra. Reventlow afirma, por sua vez, que nunca pensou em raptar o filho

O concerto desta noite

na Estufa Fria

e as iniciativas culturais da Camara de Lisboa

Realiza-se esta noite o primeiro concerto da série que a Camara Municipal organizou, na Estufa Fria, com a colaboração da grande Orquestra da Emissora Nacional. Tendo provocado invulgar interesse a iniciativa, sobre ela desejámos ouvir o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, ilustre presidente da Camara.

Expôsto o nosso desejo, fômos logo atendidos. O engenheiro Rodrigues de Carvalho é uma pessoa serena, duma amabilidade e correcção que nunca se desmentem — mas sob as quais se adivinha uma energia tenaz, a tranquila fôrça de quem sabe o que quere e para onde vai.

E expôs-nos, muito claramente, o pensamento da Camara.

— E' dever nosso atender a tudo, na medida do possivel. E nesse «tudo», cabem muitos aspectos culturais e artisticos que merecem a nossa melhor atenção. Os concertos na Estufa Fria são uma afirmação nesse sentido.

— Porque foi escolhida a Estufa Fria?

— Porque, na quadra que atravessamos, poucos locais se prestariam como ela. E ainda porque, incluindo no programa determinados trechos musicais, estes ali encontrariam um cenario a que podemos chamar natural, e que é sem duvida incomparavel. Os «Murmurios da floresta», de Wagner, — por exemplo — já teriam sido tocados em ambiente por tal forma sugestivo?

— Veio a lume que se fizera uma iluminação especial para estes concertos?

— Está ainda na fase de experiencia, e não é para estes concertos, que apenas a inauguram. A Estufa Fria é hoje ponto de peregrinação obrigatoria; aos seus aspectos diurnos não serão, porém, inferiores os seus aspectos nocturnos, pondo em jogo os actuais recursos de iluminação; por isso se está a estudar esta, que será utilizada em ocasiões solenes, concertos ou festivais futuros.

«As lampadas de sódio, nas grutas, as de vapor de mercurio, distribuidas em outros pontos, devem dar á Estufa um aspecto de fantasmagoria, que vai decerto surpreender — e que sublinhará os escolhidos programas.

— São por convites, esses concertos?

— O de hoje, sim; a Camara devia uma atenção a numerosas entidades, e cumpre por essa forma um grato dever.

«Ao concerto de hoje seguir-se-ão outros, em série que tem por agora de ser curtissima. Esses serão publicos, mediante preço muito acessivel. Nem de outra forma eles teriam a indole cultural que desejámos dar-lhes. Visto que amavelmente me procura, deixe-me exprimir um publico agradecimento, muito sincero, ao sr. cap. Henrique Galvão, director da Emissora Nacional, pela pronta gentileza com que se associou ao empenho da Camara, e ao maestro Pedro de Freitas Branco que, em vesperas de partida para o estrangeiro, com entusiasmo se prontificou a pôr ao serviço desta iniciativa o seu consagrado talento.

— Que outras iniciativas culturais propõe a C. M. L. levar a efeito?

O engenheiro Rodrigues de Carvalho olhou-nos um momento; depois sorriu e esquivou uma resposta concreta:

— Diversas e numerosas — creia. Mas é este o lema inflexivel da nossa orientação: «mais vale realizar que prometer». Dizer-lhe o que pensamos fazer seria definir promessas... Com certeza que os seus leitores preferem esperar pelas realidades.

Um aperto de mão fechou a breve entrevista — sem fechar a porta a outros ensejos de abordar um caso de arte ou de cultura em que a acção da Camara inteligentemente se faça sentir.

Um peixe monstro

pescado em aguas portuguesas

Na doca do Frigorifico, atracou hoje o vapor de pesca «Cabo de Santa Maria», da Sociedade Santa Fé. Entre a pescaria colhida na costa, o vapor trazia um peixe monstro que fez atrair ao cais numerosas pessoas.

Trata-se de um «aubafar», da familia do cação e muito parecido com o tubarão. E' raro aparecer o «aubafar», sobretudo das dimensões do que o «Cabo de Santa Maria» pescou. Mede cêrca de cinco metros de comprimento e a enorme bocarra, tem uma circunferencia de 1 metro e 60 c. Foi vendido ao negociante de peixe sr. Augusto Antonio Fragoso.

O «aubafar» é pouco saboroso porque come de tudo e os negociantes de peixe pouco o aproveitam para a alimentação do publico.

50 CHIADO
MIRANDA & Fos
JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

Foi adiado no Porto

o julgamento duma acção sensacional de anulação de casamento

PORTO, 29.—*(Pelo telefone)*.—Estava marcado para hoje, na 5.ª vara civel, que funciona no Palacio da Bolsa, o julgamento, em primeira audiencia, duma das causas mais sensacionais que se têm derimido em tribunais portugueses. Trata-se do pedido de anulação de casamento formulado pela sr.ª D. Otilia Madureira de Oliveira, de 32 anos, contra seu marido, o sr. Carlos Ribeiro de Figueiredo, de 31 anos, com fundamento no paragrafo 10.º do artigo 4.º da lei do divorcio. Os conjuges contraíram matrimonio em maio de 1935.

Intervêm na acção, como legistas, medicos e testemunhas, alguns dos nomes de maior relêvo, quer no fôro, quer na medicina, quer na sociedade portuguesa. Entre as testemunhas do reu figuram os srs. dr. Egas Moniz, Manuel Emidio Garcia e Julio Vaz Machado; major Luiz Alberto de Oliveira, antigo ministro da Guerra; capitão-tenente Alves da Fonseca, algumas senhoras da sociedade elegante, rapazes bem relacionados, nomes muito conhecidos no Porto. Uma das testemunhas da autora é o sr. dr. Azevedo Neves. Vêm depois outros medicos, *chauffeurs*, angariadores de publicidade, industriais, duchistas, cobradores, criadas de servir e até parteiras.

No processo encontram-se afirmações e testemunhos, quer de medicos, quer de juristas, dos quais não é licito duvidar. O sr. dr. Egas Moniz, que é uma autoridade na materia, apresentou um relatorio por tal forma concludente que a consciencia dos juizes não deve hesitar no *veredictum*.

Afirma-se que ha causas de nulidade no processo. A lei preceitua que, em casos semelhantes, a acção deve ser posta dentro do prazo de 365 dias após o enlace matrimonial. Ora, a anulação só foi requerida dois anos e meio depois.

O julgamento estava marcado para o meio dia. Antes dessa hora, aguardavam a chamada nos corredores do edificio numerosas testemunhas, sendo grande tambem o movimento de curiosos que alimentavam a esperança de poder assistir á discussão da causa.

O tribunal constituiu-se com o sr. dr. Barbosa Ramos a presidir, ladeado pelos srs. drs. Viriato Lima e Bordalo e Sá. No banco dos advogados viam-se os srs. drs. Francisco Fernandes, que pleiteia pela autora, e dr. Borges de Pinho, pelo reu.

Após a chamada das testemunhas, verificou-se que faltavam algumas consideradas imprescindiveis. Consultados os advogados das duas partes, o juiz presidente adiou o julgamento para o proximo dia 16 de novembro.

A viagem presidencial

O Corpo Diplomatico despedir-se-á do Chefe do Estado na praça do Comercio

Conforme noticiamos, o sr. Presidente da Republica embarca no cais das Colunas para bordo do paquete «Angola» que o conduzirá a S. Tomé e a Angola.

Os membros do Corpo Diplomatico comparecerão na praça do Comercio, onde apresentarão os seus cumprimentos de despedida ao sr. general Carmona.

Os diplomatas e altos funcionarios civis e militares terão locais reservados junto ao cais das Colunas para aguardar o Chefe do Estado.

O paquete «Angola» deve estar pronto no dia 9. Possivelmente nesse dia, alguns membros do Governo visita-lo-ão para observar os trabalhos de adaptação que o navio está a receber.

O aviso «Republica», que larga do Tejo no proximo dia 2 com destino a S. Tomé, onde vai prestar honras ao Chefe do Estado, tocará em Takoradi (Costa do Oiro) para se reabastecer de carvão.

ASSINATURAS DE VERÃO DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa» assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 dias	8$00
30 dias	12$00

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES RUA S. JUSTA 105

Congresso Medico Nacional
dos desastres do trabalho

Reune-se hoje, pelas 22 horas, no Gremio dos Seguradores, rua Augusta, 118, 2.º, a Comissão Central do I Congresso Medico Nacional dos Desastres do Trabalho. Nesta reunião, a Comissão Executiva apresentara a sumula dos trabalhos efectuados. O Congresso efectua-se na primeira quinzena de novembro.

Estão já publicadas bastantes teses, bem como o programa definitivo do Congresso.

Distribuição gratuita de folhetos de receitas

REPRESENTANTES:
L. CALDEIRA, L.DA
Travessa Nova de S. Domingos, 34, 1.º

Portugal satisfeito!...

Riem e pulam as creanças.
Os Adultos batem palmas

A terra portuguesa está em festa

— a —

SUPERSOJA

conquista a simpatia do publico pois é de facto a unica farinha de Soja Super (pura) que não oferece

MAU PALADAR

Experimente a SUPERSOJA e fica sempre a gastar

SUPERSOJA

A venda em toda a parte. Pacote 2.40 com livro de receitas.

Depositários, A. F. PEREIRA
Rua Bernardino Costa, 17
— LISBOA —

Sociedade Estoril
Assinaturas sem limite de viagens

Com a despesa diaria de:

5$86 em 1.ª classe
4$20 » 2.ª »
2$70 » 3.ª »

um assinante anual pode viajar as vezes que quiser no percurso Cais do Sodré-S. Pedro do Estoril.

Nos escritorios da Sociedade Estoril distribuem-se gratuitamente folhetos contendo o horario e indicações das regalias concedidas aos passageiros.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

KOOL

O melhor cigarro mentolado 5$50

Importadores
CASA HAVANEZA
LISBOA

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL
e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃOS & VEIGA—24, Rua da Misericordia, 42—Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV, 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital de Esc. 100.000.000$00

Sede-Rua do Comercio, 148-Lisboa

Dividendo de 22$50 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1938, cativo de impostos sôbre aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e de sucessões e doações, Decretos n.os 4692, 4749, 8719, 23592 e leis n.os 1368 e 1638, há-de começar no dia 1 de julho proximo, das 10 ás 12 horas e das 13 1/2 ás 15 e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sôbre aplicação de capitais, na importancia de 2$25 por acção, incide sôbre todas as acções, quer averbadas ao **portador,** quer **nominativas,** a avença de selo de averbamento, na importancia de $28, incide só mente nas acções **nominativas,** e a avença do imposto sôbre sucessões e doações, na importancia de 1$57, sómente nas acções averbadas ao **portador.**

Nos recibos a pagar aos srs. Accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$97 e por cada acção averbada ao portador 18$68.

Recomenda-se aos srs. Accionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao **portador** em relações separadas das dos titulos **nominativos.**

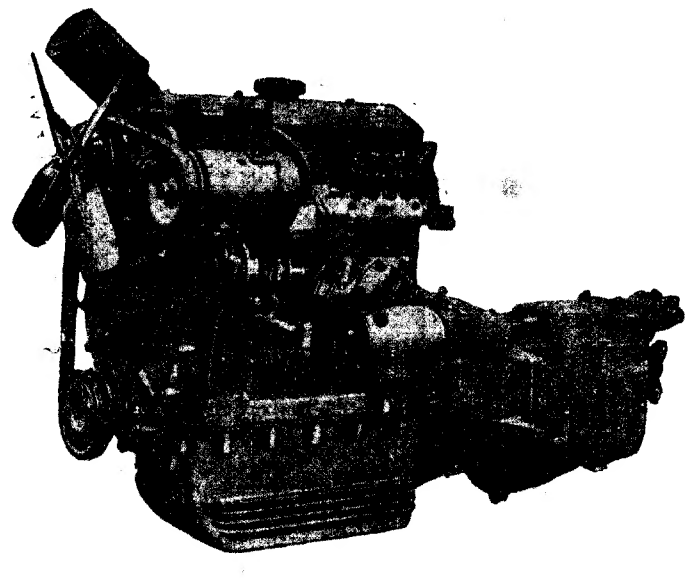
Lisboa, 28 de junho de 1938.

Pelo Banco de Portugal
Os Administradores
(a) *Domingos de Sousa e Holstein Beck*
(a) *José Caeiro da Mata*

DIESEL CITROËN

O transporte mais economico

para 6 a 15 pessoas
para 500 e 1800 K.os de carga util



A compra de um DIESEL-CITROEN

é apenas

UM AVANÇO DE CAPITAL Recuperado em dois anos

Peçam

Detalhes
Orçamentos
Estudos
Experiencias

— A —

AUTOMOVEIS CITROËN

e aos seus Agentes exclusivos em todo o país

II EXPRESSO POPULAR
Domingo, 3 de julho
Porto-Monção
Preços, ida e volta

Para Viana, Ancora, Moledo ou Caminha, 17$00. Para Valença ou Monção, 23$00. Uma bicicleta, 3$00.

HORARIO — *Ida — Porto,* partida, 7 e 31; Viana do Castelo, chegada, 9 e 37; Ancora, 10 e 04; Moledo, 10 e 10; Caminha, 10 e 16; Valença, chegada, 10 e 49; Valença, partida, 12 e 02; Monção, chegada, 12 e 29.

Volta — Monção, partida, 21 e 20; Valença, 21 e 49; Caminha, 22 e 23; Moledo, 22 e 29; Ancora, 22 e 35; Viana, 22 e 57; Porto, chegada, 1 hora.

Bilhetes á venda na estação do Porto — Esclarecimentos pelo telefone 1722.

AR DE CAMPO
Vai para fóra?

Não lhe convém afastar-se da capital?
Escolha uma localidade servida pelos comboios tranueis dos arredores de Lisboa.

Informe-se dos preços e do shorraios na estação do Rossio e no Serviço do Trafego da C. P.—Telefone 24031.

Se vai para fora...
Não esqueça os cafés da
CARIOCA, L.DA
R. do Mundo, 9 — Lisboa

— Inevitável! Quando não nos barbeamos com a lâmina «Diamon», a única que possue 2 ângulos de corte.

DIAMON

A venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

A' Praia, ao Campo
EM
EXPRESSO POPULAR
Lisboa — Torres Vedras — Obidos — Caldas da Rainha — S. Martinho do Porto

EM 3 DE JULHO

Ida e volta: Lisboa-Torres ..... 9$00
Lisboa-Obidos, Caldas, S. Martinho 20$00
Marcação de lugar ..... 2$50

HORARIO

IDA	h.	VOLTA	h.
Rossio, partida. .	8,20	S. Martinho, part,	15,00
Benfica »	8,32	Caldas { chegada.	15,13
		{ partida .	21,18
Amadora »	8,39	Obidos . »	21,25
Queluz »	8,43	Torres . »	22,07
Torres, chegada	9.48	Queluz, chegada .	23,15
Obidos »	10,31	Amadora »	23,20
Caldas »	10,39	Benfica »	23,07
S. Martinho »	10,55	Rossio »	23,40

Bilhetes á venda nas "Informações„ da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P.— Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

A CANA IMPERIAL
é a bebida mais saborosa com o café
A' venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.

ESTRANGEIRO

Brandy Borges

Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

No terceiro Reich

Congresso da familia Goering

BERLIM, 29.—Reuniu-se agora em Berlim o «Congresso da familia Goering». Desde que os teoricos racistas do terceiro Reich puseram em voga as investigações genealogicas, fundam-se associações de familias com o fim de procurar antepassados comuns. Algumas daquelas associações publicam revistas bi-semanais. A familia Goering está organizada desde 1911. A convite do marechal Goering, a tribu com este nome, que compreende além disso as familias Lohe, Lups e Stein, fez um cruzeiro no lago Havel, situado nas imediações de Berlim. Entre os 200 membros da familia Goering que assistiam áquela reunião notava-se a presença de um individuo de nome Hermann Brasset, vindo dos Estados Unidos, que parece ser o inventor do processo que permite tratar os minerios alcalinos de ferro. Parece que tal processo vai servir de base á futura produção das fabricas «Hermann Goering», em construção em Salzgitter.—(Havas).

Campanhas de Imprensa

BERLIM, 29. — Os jornais da manhã respondem com um verdadeiro concerto de imprecações ás informações dos jornais estrangeiros a respeito da situação na Austria. Os jornais ingleses, franceses, belgas, americanos, checos, etc., são acusados de fazer uma «campanha de mentiras e terrorismo» contra a Alemanha. Os jornais não poupam epitetos injuriosos aos jornalistas. «A campanha, nêste verão de 1938—diz o «12 Uhr Blatt»—é a prova do caracteristico acanalhamento do jornalismo mundial». O «B-Z Ammitag» declara que «o sindicato dos excitadores internacionais, dos emigrados e propagadores de falsas noticias, abriu um ataque de grande estilo contra a verdade». O «Voelkischer Beobachter» diz que a origem das informações a respeito da Austria está na conferencia dos emigrados austriacos que se teria reunido, em junho, em Paris.—(H.).

Noticias do Mexico

O direito á greve

MEXICO, 29.—A Camara aprovou uma lei que recusa o direito á greve aos funcionarios do Estado. A referida lei vai ser submetida ao Senado e, se este a modificar, voltará á Camara. E' possivel que a recusa do direito á greve áqueles funcionarios tenha repercussões nas organizações sindicais operarias. A federação G. T. M., por exemplo, já propôs uma greve geral em sinal de protesto. Contudo, supõe-se que não tomará nenhuma resolução importante antes do regresso de Toledano que se encontra actualmente nos Estados Unidos.—(Havas).

Abalo sismico

MEXICO, 29.—A's 13 e 20 horas sentiu-se um abalo de terra tendo Guerrero como epicentro. Consta que não ha vitimas, mas abateram varias casas perto de Guerrero.—(Havas).

Desastres ferroviarios

MEXICO, 29.—Consta que são 20 os mortos e 32 os feridos em consequencia do descarrilamento de anteontem perto de S. Luiz de Potosi. Não é possivel confirmar aqueles numeros porque as autoridades conservam o maior segredo a esse respeito. Parece que o inquerito demonstrou que o desastre foi devido a sabotagem. Ontem assinalaram-se mais dois acidentes ferroviarios, um perto da estação de Cardenas (Estado de S. Luiz), e o segundo perto de Jalapa (Estado de Vera Cruz).

A questão do petroleo

MEXICO, 29.—Chegou a esta cidade o embaixador dos Estados Unidos que declarou á Imprensa que as conversações actualmente em curso em Washington e Nova York, entre os representantes das companhias petroleiras e os funcionarios mexicanos, devem chegar a uma solução justa e equitativa.—(Havas).

NA AFRICA DO SUL

A questão dos hinos nacionais

PRETORIA, 29. — O general Hertzoga decretou que, de futuro, quando houver manifestações oficiais, além do hino britanico será tambem cantado o hino «Boerster von Suidafrika».

Recorda-se que a questão dos hinos nacionais tinha provocado recentemente incidentes que conduziram a uma crise governamental.—(D. N. B.)

VERBENA NA RUA DOS ANJOS

Continua hoje a verbena na sede do batalhão n.º 9 da «Legião Portuguesa», na rua dos Anjos, 140.

Entre outros numeros, haverá fados cantados por José Tovar e Mario Silva, acompanhados pelos irmãos Araujo.

Os bilhetes podem ser adquiridos á entrada.

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

As chuvas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 29.—Caíram chuvas torrenciais nos Estados de leste, onde causaram estragos avaliados em 4 milhões. Sofreram mais os Estados de Nova Jersey, onde metade da colheita do trigo ficou perdida. Delaware e Pensilvania.—(Havas).

Ventania nas costas inglesas

LONDRES, 29. — Fez-se sentir vento particularmente violento nas costas inglesas e na Mancha. Não ha noticia de acidentes pessoais, mas sabe-se já que os estragos são importantes, principalmente no Weston, onde a maré, tendo subido excepcionalmente, levou uma quantidade de barracas de madeira para banhistas.—(Havas).

Chuvas torrenciais no Japão

TOQUIO, 29. — Choveu torrencialmente durante quatro horas, por tal forma que as aguas formaram torrentes que inundaram mais de 9 mil casas e danificaram as margens do Edogawa, o qual trasbordou.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

A obra do sr. dr. Oliveira Salazar

RIO DE JANEIRO, 28. — O «Diario Português» refere-se elogiosamente, em telegrama do seu correspondente em Lisboa, ao relatorio das contas publicas de 1937, publicado pelo sr. Presidente do Conselho e ministro das Finanças, dr. Oliveira Salazar.—(S. P. N.).

Centro Academico Brasil-Portugal

RIO DE JANEIRO, 28. — A sessão solene, que se realiza no Gabinete Português de Leitura para a instalação do Centro Academico Brasil-Portugal, será presidida pelo embaixador, sr. dr. Martinho Nobre de Melo.—(S. P. N.).

Dr. Marques da Cruz

RIO DE JANEIRO, 28. — Encontra-se nesta capital o distinto jornalista e professor sr. dr. Marques da Cruz, elemento preponderante da colonia portuguesa em S. Paulo.—(S. P. N.).

Acção de perdas e danos

no valor de três milhões de dolares

NOVA YORK, 29—O rabino Emanuel Jack, director do programa de radio «Congregação do Ar», intentou uma acção por perdas e danos, no valor de 3 milhões de dolares, por calunias, contra Fritz Kuhn, presidente da Liga Germano-Americana. A queixa baseia-se nas recentes declarações de Kuhn, durante um inquerito legislativo acêrca das actividades da Liga em questão.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

continua a manifestar-se

JERUSALEM, 29. — A condenação á morte do judeu culpado da agressão á mão armada continua a provocar manifestações. Ontem, as mulheres judias fizeram um cortejo de protesto que as autoridades dispersaram. Foram presas três manifestantes. Em todas as sinagogas se fazem preces publicas e os judeus condecorados com a Ordem do Imperio Britanico dirigiram uma petição ao Alto Comissario, solicitando-lhe o perdão. Em Tilkarem, como a população resistisse á ordem de recolher, a Policia viu-se obrigada a recorrer ás armas. Ha sete feridos. As autoridades ameaçam multar a cidade em 1.000 libras e deportar os notaveis da terra, se o caso se voltar a repetir.—(Havas).

A colera em Hong-Kong

LONDRES, 29. — Informam de Hong-Kong que volta a verificar-se o perigo de colera. Sete novos casos de doença se assinalaram durante as ultimas 24 horas. Durante a ultima semana morreram nove pessoas atacadas de colera.—(D. N. B.)

ÁGUA GASOSA FEITA EM CASA

EM DOIS MINUTOS

- O SPARKLET, produz a água gasosa mais fresca e pura por um preço mínimo.
- Carrega-se em dois minutos. Economisa espaço, pois as cargas correspondentes a 12 sifões cheios ocupam um pequeno espaço.
- Uma carga que enche um sifão, assegura a existência permanente de água gasosa.

Pedir prospectos explicativos aos seus representantes Jayme Alves Barata, L.da — Rua Aurea, 124, 1.º — Lisboa.

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72—Telefone 25860

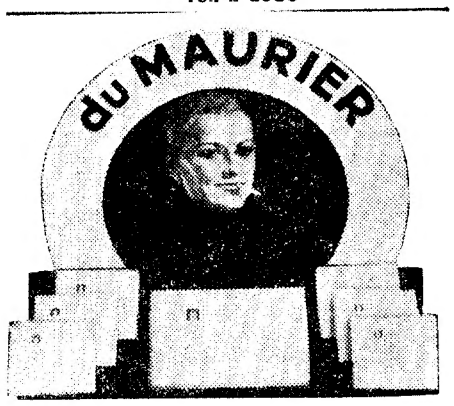
Engraxe só com
MIMI

A MELHOR POMADA PARA CALÇADO
PEÇA AO SEU HABITUAL FORNECEDOR ESTA EXCELENTE POMADA
UNIÃO INDUSTRIAL GRAXAS, L.DA - Av. 24 de Julho, 102 - LISBOA
Telefone 6 1143

PRESERVAI

os vossos cobertores
PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

MURALINE
A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136, s/l.
Tel. 2 2086



TURCO OU VIRGINIA
BOQUILHA FILTRO-PATENTADO
O cigarro para fumadores de fino gosto
PORTO

Antonio da Costa Ramos

FALECEU

José da Costa Ramos e mais familia participam o falecimento do seu querido filho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã na cidade do Porto.

AUTOMOVEIS DE ALUGUER SEM CHAUFFEUR
Garagem Auto Quilometro
Av. Duque d'Avila, 26-B
TELEFONE 41324

ULTIMAS NOTICIAS

RELOGIOS HA MUITOS
mas afiançados, afinados, e devidamente controlados só na
RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

CIANO VOLTOU A CONFERENCIAR COM O EMBAIXADOR INGLÊS

Sir Robert Hodgson seguiu hoje de Burgos para o seu país

LONDRES, 29.—De Roma informa o correspondente da «Reuter»:

As concessões que Franco conta fazer a favor dos navios britanicos foram comunicadas esta manhã pelo Conde Ciano ao embaixador de Inglaterra.

Essas concessões figuram num artigo—inspirado—de Virginio Gayda, no «Giornale d'Italia», segundo o qual Franco já tomou as seguintes medidas:

1.º, Os navios ingleses, no alto mar, não serão atacados pela aviação nacional; 2.º, Os aviadores procurarão, todas as vezes que lhes seja possivel, evitar bombardear navios com o pavilhão inglês, nos seus «raids» aos portos; 3.º, Criação de portos livres, acessiveis á navegação internacional, a designar em territorio de Barcelona. —(Havas).

Uma importante entrevista de Hodgson com o conde Jordana

BURGOS, 29.—Sir Robert Hodgson, agente especial da Grã Bretanha, partiu hoje para o seu país, onde vai dar conta ao governo britanico das «démarches» realizadas junto do governo do generalissimo Franco.

Na prolongada conferencia que teve ontem com o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde de Jordana, foi largamente discutida a questão dos bombardeamentos realizados pela aviação nacionalista espanhola aos barcos britanicos ancorados em portos vermelhos.

Nos circulos politicos nacionalistas, geralmente bem informados, corre com insistencia que naquela entrevista o conde de Jordana teria dito a sir Robert Hogdson que o governo de Burgos lamentava profundamente o sucedido, pois os aviadores nacionalistas não tiveram o proposito de bombardear os barcos mercantes ingleses, pois á altura a que o fizeram era impossivel distinguir a nacionalidade de qualquer barco. Bombardearam barcos que descarregavam armas e munições, sem se importarem com a sua nacionalidade. O conde de Jordana, segundo os mesmos circulos, teria acrescentado que os barcos que transportam material de guerra para os portos vermelhos são quasi todos de nacionalidade inglesa, registando-se apenas, o aparecimento de um ou outro barco francês e que, o governo de Franco pensa que as culpas só devem ser atribuidas ás companhias de navegação inglesas que fretam os seus barcos para aquele fim. O conde Jordana, por ultimo, teria dito que essas companhias de inglesas só têm o nome, pois os capitais com que foram formadas pertencem exclusivamente aos dirigentes vermelhos de Barcelona, que desta forma resolveram o problema de poderem transportar á vontade para os seus portos o material de guerra de que necessitam e de conseguirem o seu principal objectivo, isto é, de provocarem complicações e a deflagração da guerra na Europa

As preocupações da Imprensa de Paris

PARIS, 29.—Sempre preocupados com a questão espanhola, os jornais continuam a comentá-la abundantemente. «O Matin», em noticia de Roma referente á entrevista de Perth com Ciano, diz que o embaixador inglês indicou ao ministro italiano «que os sangrentos incidentes da semana anterior fizeram e continuam a fazer profunda impressão na opinião. Acrescentou que essa impressão poderia vir a ser tal que a entrada em vigor do acôrdo anglo-italiano se tornasse dificilima, se não impossivel. Esclareceu que não se tratava, de forma alguma, de ultimatum e que o seu governo não tornava a Italia exclusiva e directamente responsavel pelos bombardeamentos, o que não quereria dizer que um gesto no sentido desejado não facilitasse muito a aplicação do acôrdo.

O transporte de agua para as tropas que combatem nas regiões montanhosas da Catalunha faz-se sôbre o dorso de muares

O «Figaro», em noticia da mesma origem, diz que o governo italiano não renunciará ao objectivo que se impôs: a vitoria de Franco e continuará a dar o auxilio da sua aviação ao generalissimo. No mesmo jornal d'Ormesson diz: «E' preciso não carregar só a Russia e só a França com todos os pecados de Barcelona. Esquece-se demasiado que há muitos países que participaram do abastecimento a favor dos «vermelhos», e entre esses diversos que fazem reclamo de sentimentos ferozmente anti-revolucionarios e anti-comunistas. Não os citaremos, porque não queremos ser indiscretos, mas conhecêmo-los perfeitamente. Quando a Imprensa desses países se manifesta contra «os vermelhos», se deixa ir até ter palavras desagradaveis quanto á França, sentimos o desejo de lhes lembrarmos a passagem do Evangelho a respeito da mulher adultera».

Para a «Republique» tanto a Alemanha como a Russia têm interesse em que a questão espanhola se exaspere.

O «Jour et Echo de Paris»» diz que é preciso que «o acôrdo italo-britanico não entre em vigor contra a França. A Italia nem sempre facilitou a missão do Quai d'Orsay. E' preciso, mais do que nunca, que a França aperte os laços que a unem á Inglaterra, cabendo a esta empregar os seus bons oficios relativamente ás negociações franco-italianas».—(Havas).

Uma mensagem de Chamberlain para Mussolini?

LONDRES, 29. — O correspondente da Reuter em Roma informa que nos circulos não oficiais de Roma se interpreta o comunicado a respeito da conferencia entre Perth e Ciano, como indicando que o embaixador entregou ao ministro dos Estrangeiros italiano uma mensagem de Chamberlain pedindo a Mussolini que use da sua influencia para que se ponha termo aos bombardeamentos de navios mercantes ingleses, os quais perturbam gravemente a opinião publica inglesa e podem ter repercussão nas relações anglo-italianas. — (Havas).

Um artigo do «News Chronicle»

LONDRES, 29.—Bartlet no «News Chronicle» refere-se a uma conferencia de Mussolini com os chefes de Estado Maior e opina que se tratará «dum endurecimento de atitude» da Italia com respeito á Espanha. Segundo este comentador não ha a mais pequena probabilidade de que a Italia procure, de combinação com a Inglaterra, terminar a guerra por meio de negociações».

Analisa em pormenor a situação e conclui que «Mussolini sentir-se-á tentado, mais do que nunca, nas proximas semanas, a recorrer a medidas extremas para terminar a guerra. A unica influencia que o poderá dissuadir é o receio de que Chamberlain venha a denunciar o acôrdo italo-britanico, a bem ou a mal, no caso dele, Mussolini, adoptar tal atitude».—(Havas).

Navios atingidos

LONDRES, 29.—Informam de Alicante á «Reuter»:

Sabe-se agora que, quando do «raid» em que o «Farnham» se afundou, estilhaços de bombas atingiram três barcos ingleses: «Laleham», «Bramsden» e «Stanwold». Os navios sofreram estragos ligeiros e não houve, a bordo, vitimas.—(Havas).

Chegou a Toulouse a comissão que vai investigar sôbre os bombardeamentos aereos

PARIS, 29.—O «Paris Soir» informa que chegaram ontem á noite a Toulouse os membros da comissão encarregada de investigar ácerca dos bombardeamentos aereos em Espanha, estabelecendo naquela cidade a sua residencia oficial. A referida comissão é composta por um inglês, um sueco e um norueguês. A Holanda não respondeu ainda ao convite que lhe foi feito para enviar um delegado.

A comissão irá, em caso de necessidade e quando seja requisitada por um dos lados em luta, ao local dos bombardeamentos. Realizará depois as investigações necessarias e dará a conhecer ao «Comité» de não-intervenção os resultados.

A reunião da sub-comissão de Londres

LONDRES, 29.—A proxima sessão da sub-comissão de não-intervenção foi fixada para amanhã, ás 16 horas. —(D. N. B.).

Declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega

OSLO, 29.—Interrogado a respeito das intenções expressas na nota do governo de Burgos com respeito aos barcos noruegueses, o ministro dos Estrangeiros declarou que o governo não tem poderes para impedir que o Supremo Tribunal decida com toda a liberdade das questões em que é competente e que tambem não tem direitos sôbre o que os armadores noruegueses queiram fazer dos barcos de que são proprietarios.—(Havas).

Os direitos de beligerancia

LONDRES, 29.—O «Times» publica cartas de Sir Francis Lindley e do comandante de brigada Guy Dawnay, que se pronunciam a favor dum reconhecimento de facto dos direitos de beligerancia aos dois partidos em guerra em Espanha.—(D. N. B.).

O regresso a Espanha da 43.ª divisão

SAINT JEAN DE LUZ, 29.—A 43.ª divisão espanhola vermelha que, como se sabe, se tinha refugiado em França ultimamente, sob a pressão das tropas nacionalistas, foi autorizada, como acaba de ser confirmado, a levar todas as suas armas para Barcelona. A artelharia e o armamento pesado foi enviado mais tarde pelos caminhos de ferro franceses.—(D. N. B.).

O comunicado «vermelho»

BILBAU, 29.—O comunicado do quartel general «vermelho» confessa que as tropas espanholas vermelhas tiveram de se retirar no sector de Ribesalde. Os «vermelhos» pretendem ter tido exitos nas frentes de Teruel e da Estremadura.

O mesmo comunicado diz que quatro aviões de bombardeamento nacionalistas teriam bombardeado ontem os arredores de Barcelona.—(D. N. B.)

Tanto o Corpo de Exercito de Castela, comandado pelo general Varela, como a divisão reforçada do general Garcia Valino e o Corpo de Exercito da Galiza do general Aranda têm neste momento um objectivo: alcançar Sagunto, para em seguida assaltar Valencia que fica a 25 quilometros e meio, por estrada, da famosa cidade romana.

As tropas de Varela estão em frente de Sarrion, na estrada de Teruel a Sagunto—que tem 116 quilometros de extensão;—e, como Sarrion fica ao quilometro 37, encontram-se a 79 quilometros de Sagunto, e a 104,5 de Valencia.

As tropas de Garcia Valino operam entre o sector de Teruel e a costa e encontram-se pouco mais ou menos á mesma latitude que o Corpo de Exercito de Aranda que, depois de conquistar Villareal, 8,5 quilometros ao sul de Castellon, e portanto a 58,5 quilometros de Valencia e a 33 de Sagunto—procuram envolver Burriana.

A planicie de Castellon até Sagunto, primeira cidade que se encontra na provincia de Valencia, indo do norte, é uma região extensa e fertilissima, regada pelo Mijares, e estende-se até aos montes de Almenara; nela se encontram três das mais importantes povoações da provincia de Castellon: Villareal de los Infantes, Burriana e Nules.

Villareal, cidade de 20.000 habitantes, é completamente rural. Foi fundada por D. Jaime I, o conquistador do reino valenciano, que a achou tão deliciosa que nela construiu um palacio para os seus filhos, concedendo grandes facilidades para o povoamento dos territorios á sua volta. Dos filhos de D. Jaime veio o nome a Villareal de los Infantes. Do antigo palacio, não resta nada; mas ainda se assinála o lugar onde existiu, e até se conserva, com certa credulidade, uma dependencia de construção antiga, no edificio que se levantou sobre aquele solar, na qual, segundo uma velha tradição, nasceu Santa Isabel, rainha de Portugal, filha de D. Pedro III de Aragão.

Tal tradição, não tem fundamento historico. Mas o que se sabe é que no antigo palacio passou os seus ultimos dias a rainha D. Maria de Luna, esposa do rei D. Martim. Na guerra da sucessão, Villareal defendeu-se heroicamente, enfileirando ao lado do arquiduque Carlos, contra as tropas dos Bourbons.

Cidade essencialmente agricola, o seu extenso termo está cheio de laranjais, conseguindo lucros tão grandes que conseguiu ser, depois de Castellon, a cidade mais povoada da provincia. Distinguia-se tambem pelo fervor religioso dos seus habitantes. Tinha uma ampla e formosissima igreja, construida no seculo XVIII, e outro templo em que se venerava o corpo mumificado de São Pascoal Bailón.